

1ª AUDIÊNCIA DA INTERSINDICAL COM O PRESIDENTE

No último dia 26 de fevereiro os sindicatos que integram a INTERSINDICAL, representados por Mauro Miranda, Carlos Bastos Abraham, Mozer Andrino Oliveira, Régis Hamilton Coelho, foram recebidos em audiência pelo presidente Cleison Poletto Martins e pelos diretores, Fabio Valentim da Silva (DRJ), Sandro Ricardo Levandoski (DDI), André Luiz de Castro Pereira (DPL), Clodine Furtado Anchite (DGC), Marcelo Haendchen Dutra (DEF) e Pablo Cupane Carena (DGT), exceto o diretor Linhares (DCL), que estava convalescendo de cirurgia. Inicialmente o presidente se desculpou pela demora dessa audiência solicitada no início no mês anterior, justificando que após a posse optou por conhecer primeiramente todas as regionais, por isso a demora de receber os sindicatos. Enfatizou que o compromisso do governo é pela manutenção da Celesc como empresa pública. Comentou os ataques que vem sofrendo da imprensa com relação as faturas elevadas, relacionando isso com a suspensão do contrato do governo com os segmentos da mídia. Ele destacou o respeito para com as pessoas e falou sobre a reestruturação interna na empresa e a necessidade de uniformizar os procedimentos internos. Devido a audiência marcada nessa mesma data com vários sindicatos, o tempo disponibilizado a INTERSINDICAL foi muito curto, sendo assim, nem todos os assuntos da nossa pauta puderam ser tratados nesta primeira audiência com o presidente. Inicialmente o coordena-



dor da INTERSINDICAL Mauro Miranda colocou com muita ênfase ao presidente e demais diretores a missão e o compromisso da INTERSINDICAL com os seus representados, destacando também, que não temos nenhum alinhamento político-partidário, ou seja, podemos atuar livremente com total independência e transparência na empresa. Abraham, representante do SENGE, discorreu sobre a histórica tradição negocial dentro da empresa, onde a INTERSINDICAL criada no ano 2000, junto com as demais INTERSINDICAIS de todas as estatais e demais empresas no Estado, vem sendo a única INTERSINDICAL que sofre um tratamento diferenciado das demais, tratamento esse que estranharmos há anos pelo comportamento de diretorias passadas dessa empresa na mesa de negociação. Abraham mencionou as drásticas consequências da malfadada MP 579 do governo federal passado, onde as distribuidoras foram muito afetadas. Mencionou

também a péssima relação interna sobre a administração caótica na CELOS, porém afirmou que a INTERSINDICAL deposita total confiança na indicação da Dra Vanessa Evangelista Ramos Rothermel para a presidência da Celos. Regis Coelho relatou ao Presidente e toda diretoria a linha do tempo sobre o desmonte da engenharia na Celesc, expondo as seguintes situações:

- Diminuição da estrutura técnica, relativamente as atividades meio na Celesc:

Mostramos ano-a-ano, que os inúmeros “enxugamentos” da máquina administrativa da Celesc serviu para atrofiar a área técnica. O objetivo final propagandeado, a “diminuição do número de caixinhas” não ocorreu em razão da expansão das áreas meio.

- Diminuição do número de profissionais engenheiros e técnicos no quadro da Celesc:

Ao longo dos anos, o número de profissionais engenheiros e técnicos vem diminuindo, e quando comparados com o crescimento da carga instalada a diminuição fica mais evidente.

Entendemos a necessidade de ganhos de produtividade para a saúde financeira da companhia, porém é preocupante a diminuição do número de profissionais técnicos e engenheiros.

- Aumento do número de engenheiros ganhando apenas o salário mínimo profissional (SMP):

O crescente desprestígio dos engenheiros fica evidente com a constatação da tendência de aumento do número de profissionais

apenas com o SMP. Em dados de novembro de 2018, 74% dos engenheiros da Celesc tinham como remuneração o SMP.

Evidentemente, esta situação destrói qualquer possibilidade de meritocracia e desejos de carreira profissional na empresa. Importante observar que parte significativa dos quadros de chefia, nas áreas técnicas, encontra-se no SMP.

Mauro Miranda relatou ao presidente todos os acontecimentos relacionados as alterações no PCS e os motivos que levaram os representados da INTERSINDICAL a aprovarem tais alterações. Porém os empregados aguardam a contra partida da empresa na reavaliação de sua estrutura organizacional, já que por várias vezes deram sua cota de sacrifício com alterações no PCS implantadas nos últimos anos. O presidente interveio afirmando que já foi promovido alteração na estrutura das regionais, onde foram criados os regionais chamados núcleos e as regionais chamadas unidades, com estrutura menor que as atuais. Finalizando a INTERSINDICAL manifestou a toda a diretoria sua posição de defesa na manutenção da Celesc pública com alto grau de eficiência, o que deve ser o compromisso de todo o seu corpo funcional. Futuramente marcaremos nova audiência com o presidente para tratarmos dos assuntos que ficaram pendentes.

**INTERSINDICAL NA LUTA POR UMA
EMPRESA PÚBLICA E EFICAZ.**

FILIE-SE AO SINDICATO DE SUA CATEGORIA

SENGE/SC - SINTEC/SC